

297	190								7
-----	-----	--	--	--	--	--	--	--	---

EDIRΦ162

Preservação da cultura indígena pela educação

Faz quase 500 anos que a nação indígena vem sofrendo prejuízos nos seus aspectos culturais em decorrência da "supremacia" da cultura branca", que detém o poder e no caso da educação não seria diferente. A realidade mostra a existência da escola do branco para o índio e não um segmento voltado para a preservação cultural, histórica e dos costumes dos primeiros habitantes do Brasil. Para discutir essas questões e buscar novas perspectivas ao assunto, realiza-se desde ontem em Salvador o "I Encontro de Educadores Indígenas na Bahia", a partir do qual se pretende iniciar a construção de uma "escola indígena", ainda inexistente no estado.

Participam do encontro representantes de 12 aldeias indígenas do sul da Bahia, além de pesquisadores e educadores que, por meio da troca de experiências, pretendem fazer o

esboço da educação escolar do índio.

A partir das discussões pretende-se chegar à "construção de uma proposta de trabalho, numa perspectiva pluricultural e interinstitucional", conforme observa a educadora Clélia Neri Cortes. Ela ressalta que a proposta é fazer um trabalho que preserve a cultura indígena e ao mesmo tempo deixe o índio próximo da cultura branca, enfim, que haja uma interação no contexto social.

Outro objetivo do encontro é a capacitação, por parte da Secretaria da Educação do Estado, de professores indígenas. Tanto que nesses três dias estarão presentes professores das tribos Kiriri, Pataxó, Kaimbé, Pankararé, Pataxó Hã-Hã-Hãe, Atikum, Xuburu, Kariri, Kataruré, Tuxá, Aricobé e Pankaru. O ensino ministrado aos índios tem orientação do Núcleo de Educação Escolar Indígena da Bahia.